



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, TEORIA INSTITUCIONAL E O PAPEL DO SETOR PÚBLICO NESTE CONTEXTO: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

DOI: 10.19177/rgsa.v9e012020243-262

Gabriela Almeida Marcon Nora¹



RESUMO

O desenvolvimento sustentável é um dos desafios da sociedade moderna, que se torna preocupação global a partir do avanço das tecnologias e difusão de informações. Esta pesquisa se propõe a expandir a fronteira do conhecimento, tendo por objetivo fornecer um panorama geral das direções atuais no campo do desenvolvimento sustentável e o papel do setor público à luz da teoria institucional, a partir de uma análise bibliométrica. Foi adotada uma abordagem quanti-qualitativa com intuito de capturar o contexto da temática na literatura acadêmica existente. A ênfase foi em responder às questões: Que periódicos publicam mais? Quais as principais áreas? De onde são os autores? Quais são os principais interesses desses estudos? Como esses trabalhos são citados na literatura? Qual a distribuição de publicações por ano? Qual a principal abordagem metodológica? A busca foi conduzida entre os meses de agosto e setembro de 2019, inspirada na metodologia Proknow-C. A coleção formada por 55 artigos reuniu 215 palavras-chave. A análise permitiu evidenciar a natureza multidisciplinar do campo, o que se traduziu em grande variedade de métodos. Destacam-se publicações europeias e norte-americanas. Para estudos futuros, recomenda-se uma revisão profunda da literatura a fim de evidenciar categorias de análise e preocupações a serem melhor examinadas empiricamente.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Sustentabilidade. Análise Bibliométrica. Teoria Institucional. Pressões Institucionais.

¹ Procuradora Federal nos quadros da Advocacia-Geral da União (AGU). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da Universidade do Vale do Itajaí (PPGA/UNIVALI). Mestre em Administração pela Universidade do Sul de Santa Catarina (PPGA/UNISUL). Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (PPEG/UFSC). e-mail: gabriela@almeidamarcon.com

SUSTAINABLE DEVELOPMENT, INSTITUTIONAL THEORY, AND PUBLIC SECTOR ROLE IN THIS CONTEXT: A LITERATURE ANALYSIS

ABSTRACT

Sustainable development is one of the main challenges of modern society. Through the advancement of technologies and the dissemination of information it turns into a global concern. This research aims to provide an overview of the study of the theme, the current orientations in the field of sustainable development and the role of the public sector in the light of institutional theory, from a bibliometric analysis of the literature. A quantitative and qualitative methodological approach was adopted to capture and contextualize the existing academic literature. These questions were central: Which journals publish the most? What are the main areas? Where are the authors from? What are the main interests of these studies? How are these works cited in the literature? What is the distribution of publications per year? What is the main methodological approach? A search was conducted between August and September 2019, inspired by the Proknow-C methodology. A collection of fifty-five articles gathered two hundred and fifteen keywords. An analysis has shown a multidisciplinary nature of the field, with a wide variety of research methods. European and North American publications are highlighted. For future studies, a dense literature review is recommended to demonstrate categories of analysis and concerns to be examined empirically.

Keywords: Sustainable Development. Sustainability. Bibliometric Analysis. Institutional Theory. Institutional Pressures.



1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável é um dos desafios da sociedade moderna – diante de mudanças climáticas, instabilidade política e econômica, dinamismo de informações, conflitos armados, busca pela redução das desigualdades sociais e de gênero, etc. Com o advento e aperfeiçoamento constante das tecnologias de comunicação, a globalização intensificou-se, de sorte que o estímulo ao desenvolvimento sustentável se tornou preocupação de países do norte e do sul. Vê-se que a adoção e difusão de práticas sustentáveis não é papel apenas das organizações privadas, mas requer a formulação de políticas públicas consistentes e mecanismos de governança (LORENZONI; BENSON, 2014; ORTAS; GALLEGO-ÁLVAREZ; ÁLVAREZ, 2018; DECARO et al., 2017).

O engajamento nem sempre ocorre por convicção das organizações acerca dos benefícios individuais e coletivos advindos das práticas sustentáveis ou da perseguição dos objetivos do desenvolvimento sustentável. Em muitos casos decorre de liderança transformacional, expectativas das partes interessadas, maior ou menor

regulação, pressões externas e normativas (DASGUPTA; CIAN, 2018; ROMAN, 2017). A teoria institucional, sobretudo, sociológica (DI MAGGIO; POWELL, 1983), diante da literatura crescente acerca da importância das instituições nas transições sociotécnicas (ANDREWS-SPEED, 2016), pode fornecer as bases para a compreensão do papel do setor público diante dos desafios do desenvolvimento sustentável (ROMAN, 2017). Embora diversos artigos trabalhem a temática utilizando como base a teoria institucional (ANDREWS-SPEED, 2016; BETTINI; BROWN; HAAN, 2015; GLOVER et al., 2014; ESCOBAR; VREDENBURG, 2010; STERN; ROLDER, 1999), verifica-se carência, mormente na América Latina, de estudos que aprofundem o papel do setor público, forneçam modelos conceituais ou métricas passíveis de aplicação empírica pelas organizações diante deste fenômeno. Esta pesquisa se propõe a expandir a fronteira do conhecimento, tendo por objetivo fornecer um panorama geral do estudo da temática, direções atuais no campo do desenvolvimento sustentável e o papel do setor público à luz da teoria institucional, a partir de uma análise bibliométrica da literatura.

2. REVISÃO TEÓRICA

A partir da revisão sistemática da literatura, é possível categorizar, qualitativamente, estudos relevantes e os conceitos trabalhados pelos autores. Estudos atuais têm ressaltado o impacto das atividades e do fator humano na preservação de recursos e no desenvolvimento sustentável (CHAMS; GARCÍA-BLANDÓN, 2019; ROMAN, 2017; ORTAS et al., 2015; CARVALHO-RIBEIRO; LOVETT; O'RIORDAN, 2010; PFEFFER, 2010; SPETH; CHRISTOPH; DIEKKRÜGER, 2010; ARTS; BUIZER, 2009). Este último, por sua vez, pode ser visto a partir de ênfases ambientais ou sociais, mas em qualquer caso deve abranger conceitualmente o equilíbrio econômico (NIESTEN et al., 2017). A multifuncionalidade está dentro do papel operacional do desenvolvimento sustentável (CARVALHO-RIBEIRO; LOVETT; O'RIORDAN, 2010), que traduz um princípio de solidariedade intergeracional, eis que definido como aquele que permite suprir as necessidades das gerações atuais sem comprometer os recursos inerentes às gerações futuras.

As instituições, por sua vez, podem ser compreendidas como convenções, normas e leis de uma sociedade (AASEN; VATN, 2018; VATN, 2015). O modo natural de agir (convenções) ou a conduta correta (normas) vão sendo institucionalizados em cada contexto (VATN, 2015).

As organizações podem alterar proativamente seus processos de negócios quando vislumbram redução de custos, legitimidade social e aumento de vantagem competitiva com a busca de objetivos ambientais e sociais (HART, 1995; HART, DOWELL; 2011; NIESTEN et al., 2017). A capacidade de um sistema de antecipar e responder a vários estressores, sua adaptabilidade, é considerada um princípio central para alinhar sistemas sociais e ecológicos complexos diante de futuras incertezas (BETTINI; BROWN; HAAN, 2015). O planejamento colaborativo é cada vez mais popular na tomada de decisões ambientais, em especial quando existem múltiplos atores com interesses distintos (WONDOLLECK; YAFFEE, 2000). De todo modo, para que isto ocorra, é importante que o ambiente institucional favoreça tais decisões. Os contextos institucionais podem, por exemplo, apoiar a racionalidade individual ou a racionalidade social, de modo que as organizações necessitam de esforços conjuntos para integrar considerações ambientais e sociais em suas decisões econômicas (VATN, 2009; TENGGREN et al., 2016; NIESTEN et al., 2017).

O estudo sobre estratégias sustentáveis, particularmente em relação às preocupações ambientais, pode ser embasado e dirigido pela Teoria Institucional, a qual permite explorar os fatores que afetam diferentes atores em cada ambiente, bem como a identificação de possíveis mudanças colaborativas nas práticas e, assim, explicar mudanças em valores sociais, avanços tecnológicos e influências nas decisões organizacionais relativas à sustentabilidade (ESFAHBODI et al., 2017; NIESTEN et al., 2017; SJÖSTEDT, 2015; ORTAS et al., 2015; GLOVER et al., 2014; LIN; SHEU, 2012; TATE; ELLRAM; KIRCHOFF, 2010). Ainda, a teoria institucional é útil à análise dos níveis de governança e transparência das organizações (VAN TATENHOVE, 2013; BRAMMER; JACKSON; MATTEN, 2011; ARTS; BUIZER, 2009; CORMIER; MAGNAN; VAN VELTHOVEN, 2005).

Os empreendedores têm uma tendência a evitar o risco em vez de responder à demanda por soluções sustentáveis (LANGE, 2017), razão pela qual, à luz da teoria institucional, o papel do Setor Público em fomentar boas práticas é essencial. Importa consignar que o empreendedorismo institucional de grupos sociais relativamente fracos, como ONGs acaba sendo restringido pelo poder estrutural de instituições mais amplas e pelos compromissos necessários para iniciar a mudança (LEVY; SZEJNWALD BROWN; DE JONG, 2010). Questões relevantes incluem o grau de intervenção do governo e as formas pelas quais as diferentes instituições políticas e

acordos eleitorais afetam os regulamentos ambientais e, finalmente, o desempenho ambiental (DASGUPTA; CIAN, 2018).

3. MÉTODO: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Foi adotada uma abordagem metodológica quanti-qualitativa para a análise bibliométrica com intuito de capturar o contexto da temática na literatura acadêmica existente. O mapeamento científico visa revelar a estrutura e a dinâmica do campo de pesquisa (ZUPIC; ČATER, 2015; VALLASTER et al., 2019; APARICIO; ITURRALDE; MASEDA, 2019). A busca foi conduzida entre os meses de agosto e setembro de 2019, inspirada na metodologia Proknow-C, a qual consiste num processo estruturado para o mapeamento e análise da literatura nas bases de dados científicos, tendo por escopo selecionar fragmento da literatura relevante e representativo do tema em apreço (ROLIM ENSSLIN et al., 2013; TASCA et al., 2010). Com os eixos de pesquisa e palavras-chave definidas, bem como a expressão de busca construída, o passo seguinte foi a pesquisa nas bases de dados científicos disponibilizadas no Portal de Periódicos CAPES, alinhadas com a grande área de conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas. A figura 1, a seguir, ilustra a operacionalização da coleta de dados desta pesquisa:

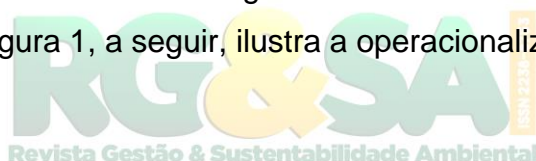
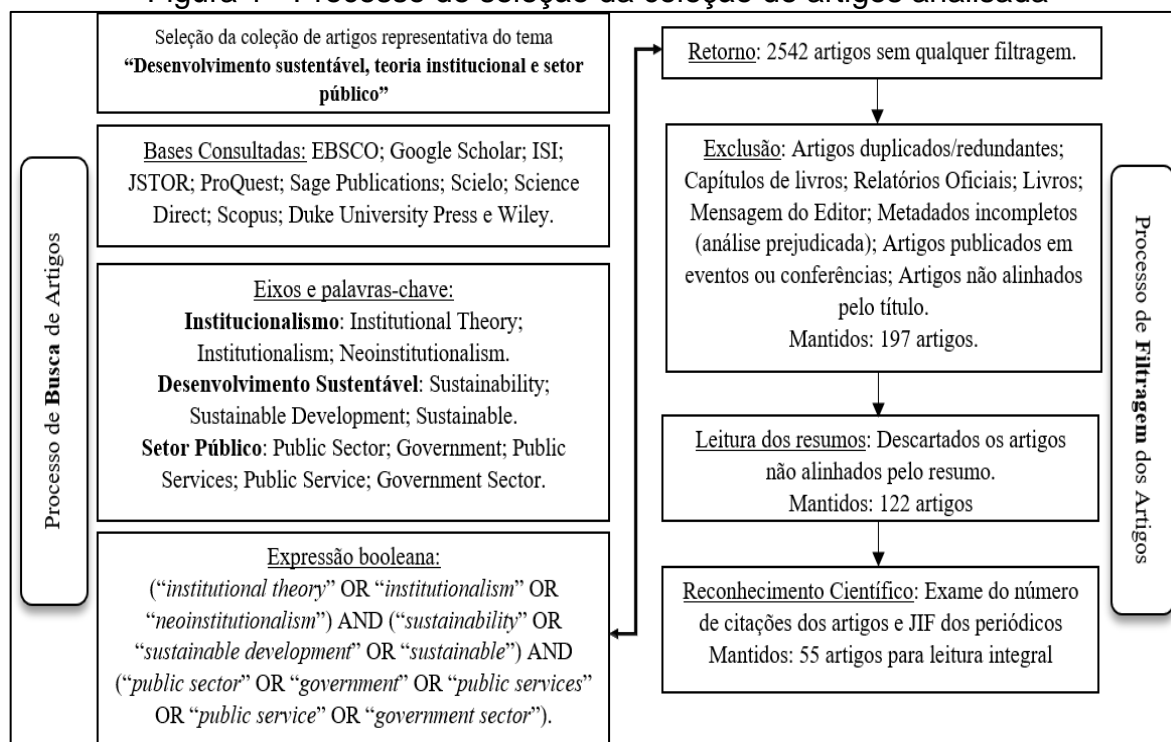


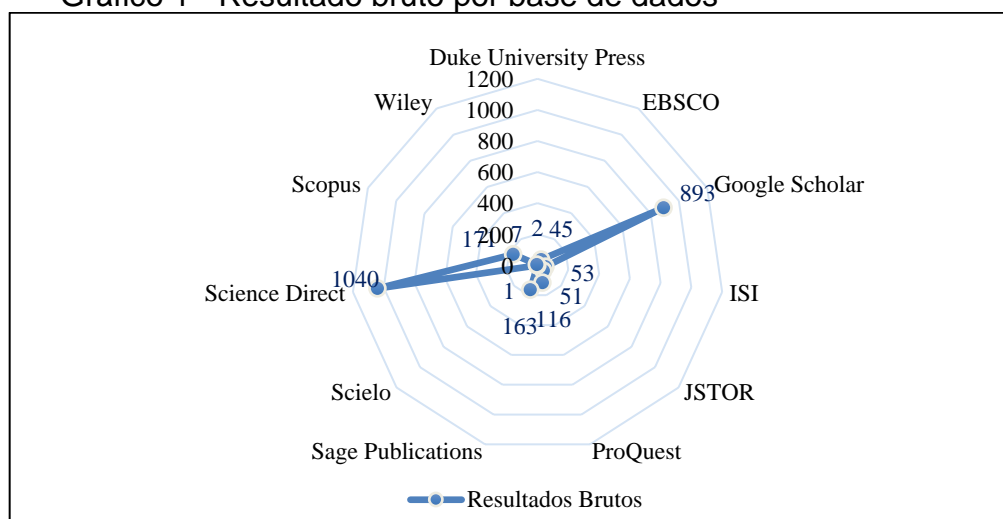
Figura 1 - Processo de seleção da coleção de artigos analisada



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Foram pesquisadas, em meados de setembro de 2019, onze bases de dados acessíveis por intermédio do Portal de Periódicos CAPES, quais sejam: EBSCO; Google Scholar; ISI; JSTOR; ProQuest; Sage Publications; Scielo; Science Direct; Scopus; Duke University Press e Wiley. Não foi aplicado corte temporal na busca. O gráfico 1 ilustra os achados por base de dados:

Gráfico 1 - Resultado bruto por base de dados



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Após o processo de filtragem inicial, dos 2542 artigos retornados inicialmente, restaram 197 artigos para leitura dos resumos, análise do reconhecimento científico das publicações, consubstanciada no número de citações (Google Scholar®) e Journal Impact Factor - JIF (JCR - Clarivates Analytics® 2019), banco de dados originado da coleção principal da Web of Science (WOS). Como resultado da análise dos resumos, 75 (setenta e cinco) artigos foram descartados por estarem fora do escopo da pesquisa. Restaram 122 artigos para exame. Destes, 73 (setenta e três) artigos foram considerados alinhados e 49 (quarenta e nove) parcialmente alinhados.

Considerou-se não alinhados os artigos que não abordavam os eixos de pesquisa em apreço e aqueles que apesar de tangenciar alguma das temáticas, focaram exclusivamente em governança corporativa e suas implicações nos resultados organizacionais.

Passou-se ao exame do número de citações dos artigos e do fator de impacto (JIF) dos respectivos periódicos. O número de citações foi coletado na última semana do mês de setembro de 2019. Dentre os 73 artigos alinhados, foram considerados representativos para fins de manutenção na coleção bibliográfica, os artigos que constituíssem 96% do número de citações da base de artigos analisada. Assim, restaram selecionados os 39 (trinta e nove) artigos mais citados, sendo o primeiro

deles com 3.716 citações desde o ano de publicação (2007) e o último com 36 citações (2014).

No que diz respeito aos artigos tidos por parcialmente alinhados, também foi analisado o reconhecimento científico para fins de manutenção ou exclusão da coleção. Considerando o volume de artigos, decidiu-se manter os que representavam 70% do número de citações e com JIF acima de 5.0 – com base na amostragem já incluída –, o que resultou na manutenção de outros três artigos. Assim, pelo número de citações foram incluídos 42 artigos na coleção.

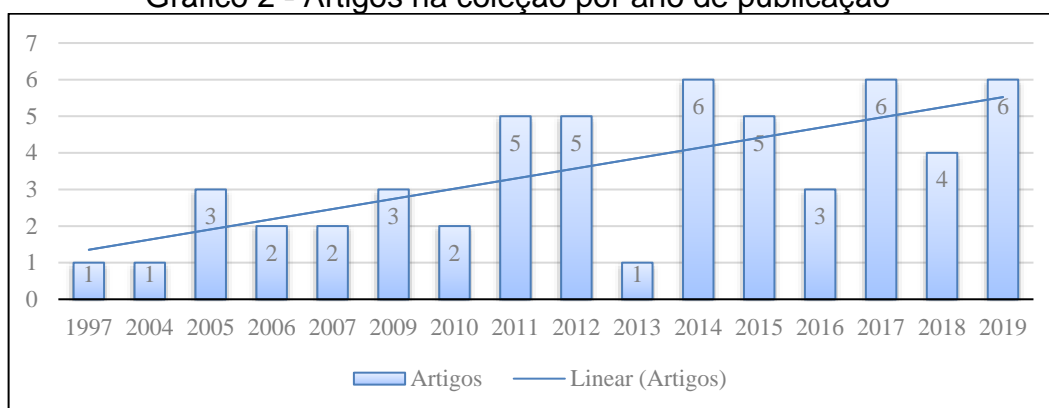
Considerando que os filtros anteriores poderiam não abarcar artigos recentes, ainda não citados, mas com potencial de expandir a fronteira do conhecimento, foi realizado um corte temporal nesta seleção de 122 artigos para análise particularizada das publicações dos últimos cinco anos (publicações entre 2019 e 2015, inclusive), que totalizava 54 artigos (cinquenta e quatro). Destes 54 (cinquenta e quatro), 11 (onze) já constavam entre os 39 (trinta e nove) artigos alinhados mais citados. Dentre os 43 restantes, decidiu-se manter na coleção aqueles cujo JIF estava acima de 5.0 – o que resultou na inclusão de outros 13 (treze) artigos.

Logo, para fechamento dos critérios de inclusão e exclusão, restou a leitura integral dos 55 artigos considerados alinhados com os eixos da pesquisa e representativos de fragmento relevante e reconhecido da literatura científica sobre o tema. A coleção está representada no apêndice A. No tocante à análise bibliométrica, a ênfase foi em responder às sete questões abaixo: Que periódicos publicam mais o tema? Quais as principais áreas de pesquisa dos periódicos? De onde são os autores correspondentes (países de origem)? Quais são os principais interesses (análise de palavras-chave) desses estudos? Como esses trabalhos são citados na literatura? Qual a distribuição de publicações por ano? Qual a principal abordagem metodológica? Para análise destes dados, no que diz respeito à coleção formada, foi utilizado o software Excel®, viabilizando explorar a dinâmica estrutural do campo abordado.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As análises a seguir, permitem traçar um panorama da pesquisa atual sobre o tema. O gráfico 2 apresenta a distribuição dos artigos componentes da coleção ao longo dos anos. Observa-se, a partir de sua análise, uma tendência de incremento nas pesquisas acerca do tema.

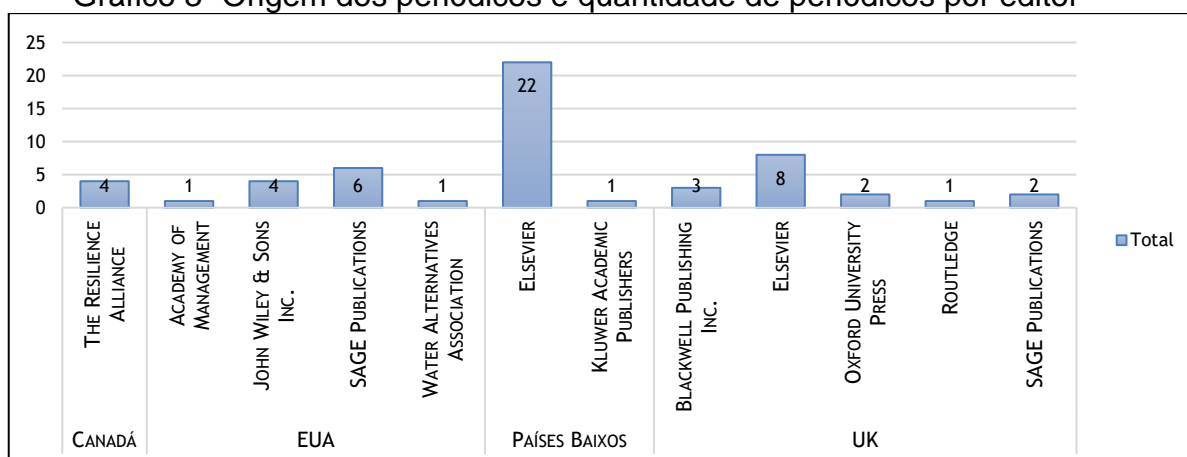
Gráfico 2 - Artigos na coleção por ano de publicação



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Dentre os 55 (cinquenta e cinco) artigos que formam a coleção bibliográfica em análise, 30 (trinta) foram publicados em periódicos da Elsevier B.V. A distribuição dos periódicos por país de origem e a quantidade de periódicos por editor é representada no gráfico 3, a seguir:

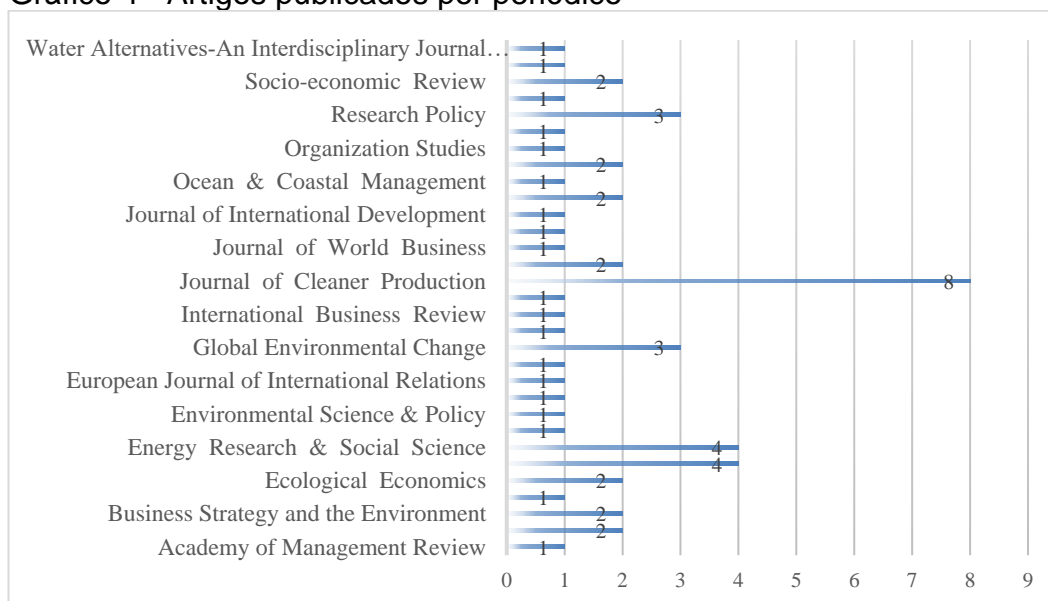
Gráfico 3- Origem dos periódicos e quantidade de periódicos por editor



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Estes artigos são de fontes muito variadas, o que aponta mais uma vez a natureza interdisciplinar desse assunto. A variedade de palavras-chave, que será explorada adiante, bem como a análise de citações para os periódicos também indica como a rede de literatura relevante é desenvolvida. Os cinquenta e cinco artigos dividiram-se em 31 (trinta e um) periódicos, com destaque para o *Journal of Cleaner Production*, que contou com 8 (oito) dos 55 (cinquenta e cinco) artigos da coleção formada. Outros dois periódicos destacam-se, conforme apresentado no gráfico 4, quais sejam, o periódico *Ecology and Society* e *Energy Research & Social Science*, ambos com 4 (quatro) artigos cada.

Gráfico 4 - Artigos publicados por periódico



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

No tocante às principais áreas de pesquisa dos periódicos representados na coleção bibliográfica, os artigos componentes da coleção concentraram-se nas áreas “Business, Management and Accounting”, “Environmental Science” e “Economics, Econometrics and Finance”. Dividiram-se na forma da tabela 1:

Tabela 1 - Concentração dos artigos por área temática principal

Área Temática Principal na Coleção	Artigos
Agricultural and Biological Sciences	1
Forest Policy and Economics	1
Arts and Humanities	1
Journal of Business Ethics	1
Business, Management and Accounting	26
Academy of Management Review	1
Business & Society	2
Business Strategy and the Environment	2
Corporate Social Responsibility and Environmental Management	1
European Accounting Review	1
International Business Review	1
International Journal of Production Economics	1
Journal of Cleaner Production	8
Journal of Management Studies	2
Journal of World Business	1
Organization & Environment	2
Organization Studies	1
Research Policy	3
Economics Econometrics and Finance	5
Ecological Economics	2
Resources Conservation and Recycling	1
Socio-economic Review	2
Energy	4
Energy Research & Social Science	4
Environmental Science	13
Ecology and Society	4
Environment and Planning C: Politics and Space	1
Environmental Science & Policy	1
Global Environmental Change	3

Land Use Policy	2
Ocean & Coastal Management	1
Water Alternatives-An Interdisciplinary Journal on Water Politics and Development	1
Psychology	1
Procedia - Social and Behavioral Sciences	1
Social Sciences	4
European Journal of International Relations	1
Governance: An International Journal of Policy, Administration and Institutions	1
Journal of International Development	1
Urban Studies	1
Total Geral	55

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Muitos dos periódicos analisados abrangem mais de uma área temática, de modo que a tabela acima representa apenas a principal. O *Journal of Cleaner Production*, por exemplo, serve como fórum internacional interdisciplinar para o intercâmbio de informações e resultados de pesquisas sobre tecnologias, conceitos e políticas visando ao progresso em direção a sociedades sustentáveis. Seu fator de impacto seguiu tendência de crescimento desde o ano de 2004 e em 2018 suas publicações são provenientes, principalmente, de pesquisadores da China. Dentro da área “*Business, Management and Accounting*”, o *Journal of Cleaner Production* possui ênfase voltada à estratégia e gestão. Ainda, abarca a grande área “*Environmental Science*”, com foco diversificado dentro desta categoria. O periódico *Ecology and Society*, por sua vez, traz publicações dentro da grande área “*Environmental Science*” e tem por foco a subárea “*Ecology*”.

As principais contribuições recebidas pelo periódico em 2018 são provenientes dos Estados Unidos da América. Prosseguindo na análise dos periódicos componentes da coleção, verifica-se quais deles são mais proeminentes considerando os indicadores *Journal Citation Reports* (JIF/JCR) e *SCImago Journal Rank* (SJR). O JCR, publicado pela *Clarivates Analytics*®, fornece classificação para periódicos nas áreas de ciência, tecnologia e ciências sociais. O SJR, por sua vez, inclui os periódicos e indicadores científicos desenvolvidos a partir das informações contidas no banco de dados *Scopus*® (Elsevier B.V.). A tabela 2 demonstra a classificação dos periódicos na ordem do ranking SJR:

Tabela 2 - Relevância dos periódicos da coleção

Periódico	JIF	SJR
Academy of Management Review	10.632	242
Research Policy	5.425	206
Ecological Economics	4.281	174
Journal of Management Studies	5.839	158
International Journal of Production Economics	4.998	155
Journal of Cleaner Production	6.395	150

Journal of Business Ethics	3.796	147
Global Environmental Change	10.427	147
Urban Studies	3.272	131
Organization Studies	3.543	130
Ecology and Society	4.136	119
Resources Conservation and Recycling	7.044	103
Environmental Science & Policy	4.816	95
Journal of World Business	5.789	95
Land Use Policy	3.573	93
Business Strategy and the Environment	6.381	84
European Journal of International Relations	2.756	79
International Business Review	3.639	79
Ocean & Coastal Management	2.595	70
Governance: An International Journal of Policy, Administration and Institutions	3.643	67
Business & Society	5.013	64
European Accounting Review	2.322	63
Journal of International Development	1.027	60
Environment and Planning C: Politics and Space	2.382	60
Forest Policy and Economics	3.099	60
Corporate Social Responsibility and Environmental Management	5.513	58
Organization & Environment	8.500	48
Socio-economic Review	3.328	45
Procedia - Social and Behavioral Sciences	N.A.	39
Energy Research & Social Science	5.525	39
Water Alternatives-An Interdisciplinary Journal on Water Politics and Development	1.704	33

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Os periódicos mais redundantes na coleção estão dentre os mais relevantes em termos de seu fator de impacto, conforme a tabela 2, quais sejam: *Research Policy* (3); *Journal of Cleaner Production* (8); *Global Environmental Change* (3); *Ecology and Society* (4). Importante consignar que dentre os 10 (dez) artigos mais citados da coleção formada estão os três artigos extraídos do *Research Policy*, conforme demonstra a tabela 3, abaixo:

Tabela 3 - Artigos mais citados da coleção

Primeiro Autor	Citações	Ano	Título	Periódico
Campbell, JL	3716	2007	Why would corporations behave in socially responsible ways? an institutional theory of corporate social responsibility	Academy of Management Review
Geels, F. W.	2979	2004	From sectoral systems of innovation to socio-technical systems: Insights about dynamics and change from sociology and institutional theory	Research Policy
Smith, A.	1879	2005	The governance of sustainable socio-technical transitions	Research Policy
Scherer, A. G.	1512	2011	The new political role of business in a globalized world: A review of a new perspective on CSR and its implications for the firm, governance, and democracy	Journal of Management Studies
Doh, J. P.	1085	2006	Corporate social responsibility, public policy, and NGO activism in Europe and the United States: an institutional? Stakeholder perspective	Journal of Management Studies
Cormier, D.	777	2005	Environmental disclosure quality in large German companies: economic incentives, public pressures or institutional conditions?	European Accounting Review

Brammer, S.	766	2012	Corporate social responsibility and institutional theory: New perspectives on private governance	Socio-economic Review
Arts, Bas.	361	2009	Forests, discourses, institutions: A discursive-institutional analysis of global forest governance	Forest Policy and Economics
Fuenfschilling, Lea	321	2014	The structuration of socio-technical regimes—Conceptual foundations from institutional theory	Research Policy
Levy, D. L.	291	2010	The contested politics of corporate governance: The case of the global reporting initiative	Business & Society

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Destaca-se que o artigo mais citado da coleção, conforme tabela 3, é uma das referências mais recorrentes entre os demais artigos que a compõem. Considera-se bem referenciado, em geral, um artigo citado mais de cinquenta vezes (GREENWOOD; MEYER, 2008), de modo que se pode afirmar, com segurança, que os artigos mais citados desta coleção são referência no campo de pesquisa.

Campbell (2007), o artigo mais citado desta coleção, oferece uma teoria institucional da responsabilidade social corporativa, consistente num conjunto de proposições que especificam as condições sob as quais as empresas provavelmente se comportarão de modo socialmente responsável.

Para Campbell (2007), a saúde financeira e o nível de competição a que as empresas estão expostas afetam a probabilidade de agir maneira socialmente responsável. No entanto, uma variedade de condições institucionais medeia essas relações econômicas básicas. Quanto maior a normatização e regulação estatal no ambiente, mais incentivo as organizações têm para agir de forma responsável. O autor argumenta que aspectos econômicos e comportamento corporativo são mediados por condições institucionais: regulação pública e privada, presença de organizações não-governamentais e outras organizações independentes que monitoram condutas corporativas, normas institucionalizadas sobre adequação destas condutas, comportamento associativo entre as próprias organizações e diálogos entre empresas e seus stakeholders.

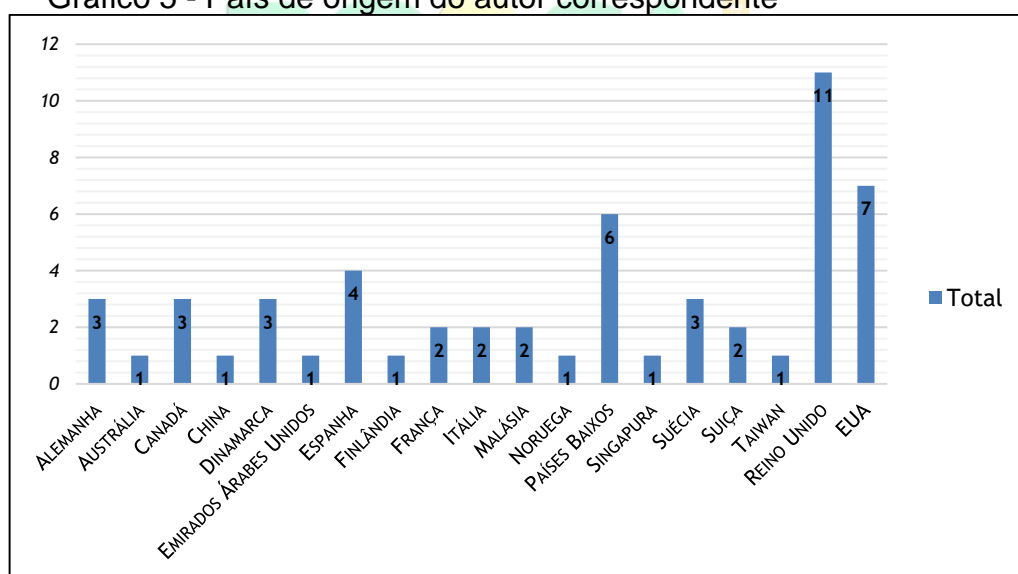
Ainda tecendo comentários acerca dos artigos mais citados da seleção, cumpre dizer que a pesquisa de Geels (2004) foi mantida no portfólio após a leitura integral, uma vez que trabalha a teoria institucional de modo amplo e cita em suas referências estudos como Berkhout (2002), Belz (2004) e Berkhout, Smith e Stirling (2004) que tratam de sistemas de inovação e transições em direção à sustentabilidade. Geels (2004) faz quatro contribuições importantes para a abordagem setorial dos sistemas de inovação com fundamento na teoria institucional. A compreensão das transições

sociotécnicas apresentada não é apenas academicamente interessante, mas tem relevância social. As sociedades modernas enfrentam problemas estruturais em diversos setores, tais como transporte, energia, agricultura e produção de alimentos etc.

A compreensão da dinâmica das transições pode auxiliar os formuladores de políticas públicas a trazer mudanças estruturais necessárias aos setores. Pelas mesmas razões elencadas acima, foi mantido no portfólio o artigo de Fuenfschilling e Truffer (2014), tratando de transições em direção à sustentabilidade no contexto da transformação do setor de água encanada da Austrália desde os anos 1970 – que inclusive cita Geels (2004) diversas vezes. Essa pesquisa colhe dois conceitos da teoria institucional que permitem uma identificação explícita de regimes sociotécnicos.

No que tange à origem dos autores correspondentes dos 55 (cinquenta e cinco) artigos, estão concentrados em 19 (dezenove) países. Destaca-se que onze são do Reino Unido, sete dos Estados Unidos da América, seis dos Países Baixos e quatro da Espanha. O gráfico 5 ilustra a procedência dos autores:

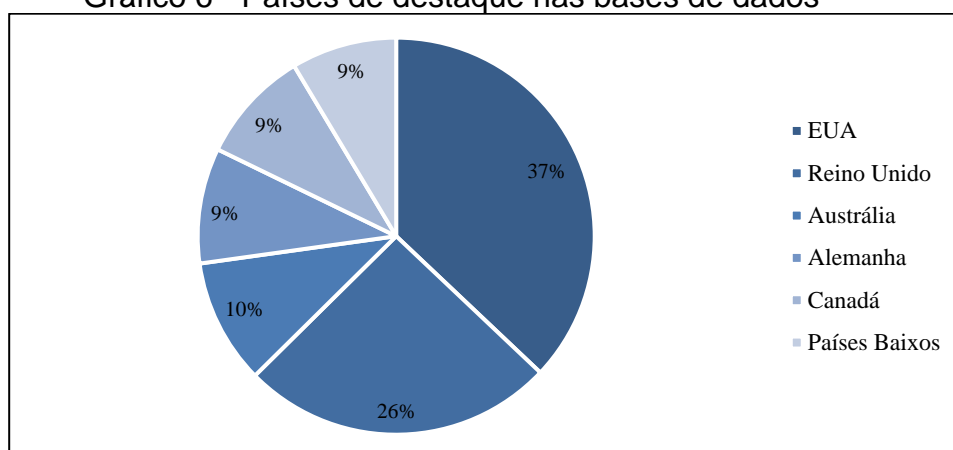
Gráfico 5 - País de origem do autor correspondente



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Considerando todos os registros provenientes de consulta às bases de dados, os países que mais se destacaram são os representados no gráfico 6, a seguir:

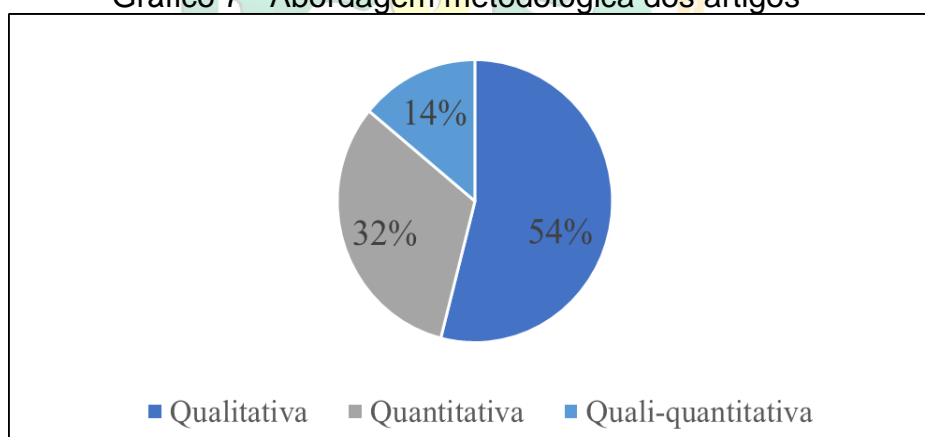
Gráfico 6 - Países de destaque nas bases de dados



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Dentre os artigos que compõem a coleção, quatorze são teóricos. Quanto aos 41 (quarenta e um) estudos aplicados, a abordagem metodológica é diversificada, havendo predominância de pesquisas qualitativas. O gráfico 7, abaixo, demonstra a distribuição da abordagem metodológica na coleção analisada:

Gráfico 7 - Abordagem metodológica dos artigos



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A própria natureza interdisciplinar do campo de pesquisa favorece a diversidade de abordagens metodológicas. Infere-se que as pesquisas que utilizam como base a teoria institucional tem por enfoque, em muitos casos, mudanças, transição, adaptação, comportamentos e desenvolvimento de processos, o que encoraja a adoção de metodologias qualitativas e estratégias investigativas que demandam maior envolvimento do pesquisador em campo. Dentre as estratégias investigativas mapeadas, destacou-se a realização de estudos de caso com entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo – treze dos vinte e dois artigos. No tocante à

estratégia investigativa predominante na abordagem quantitativa, ressalta-se o uso de modelagem de equações estruturadas – oito dos treze artigos.

A coleção formada pelos 55 (cinquenta e cinco) artigos em análise reuniu 215 (duzentas e quinze) palavras-chave, dentre as quais 26 (vinte e seis) repetiram-se mais de uma vez, sendo a mais redundante “Institutional Theory”, a corroborar a aderência dos artigos ao objeto da busca. Percebe-se que a teoria institucional guarda estreita conexão com o desenvolvimento sustentável, responsabilidade social corporativa, cadeias de suprimento e sustentabilidade social.

Quando se trata de estruturas institucionais, aparecem atreladas à governança, políticas ambientais, governos locais, mudanças de política, planejamento urbano e mudanças climáticas. Política pública chama a atenção próximo a governo, liderança, humano e políticas de saúde. Corroborando um dado bibliométrico, o termo “pesquisa qualitativa” desponta como um dos destaques da rede. Outro ponto interessante a ser explorado se trata da vinculação das políticas de energia e transições da sustentabilidade com uma perspectiva multinível. Esta ligação reforça a natureza interdisciplinar, já constatada, das questões afetas ao desenvolvimento sustentável.

5. CONCLUSÕES



O objetivo geral deste artigo foi fornecer um panorama geral do estudo da temática, direções atuais da pesquisa no campo do desenvolvimento sustentável e o papel do setor público à luz da teoria institucional, a partir de uma análise bibliométrica. Constata-se que, efetivamente, a América Latina ainda carece de estudos específicos sobre a realidade de suas organizações, considerando que os Estados Unidos e países da Europa lideram as pesquisas sobre o tema. Os periódicos e editores de maior ressonância tampouco são latino-americanos.

Acerca do conteúdo dos artigos, pela análise de palavras-chave, pode-se afirmar que o desenvolvimento sustentável permanece como temática de grande interesse e uma das mais relevantes em número de documentos, mas divide a centralidade com outros temas emergentes que traduzem preocupações da atualidade a ele referentes, tais como conflitos, direitos humanos, pobreza, políticas ambientais, políticas energéticas, recursos hídricos, economia, hibridização, pressões institucionais, complexidade institucional, lucratividade e flexibilidade.

Percebe-se diversas palavras relacionadas à transparência e governança corporativa, bem como comportamento, práticas, desempenho organizacional, mudança e transições organizacionais. Infere-se, portanto, um desdobramento amplo da problemática, em busca de teorias e aplicações. A extensa rede de conexões corrobora a natureza interdisciplinar da temática, já verificada pela diversidade de periódicos e palavras-chave encontradas.

Recomenda-se, para futuros estudos, uma combinação da análise bibliométrica com uma vasta revisão da literatura existente, a fim de evidenciar categorias de análise e preocupações a serem melhor examinadas empiricamente. Sugere-se, ademais, ênfase na análise das temáticas de governança corporativa e transições sociotécnicas atreladas à teoria institucional, bem como a identificação de outras teorias que podem servir de base para investigação destes temas.



REFERÊNCIAS

AASEN, Marianne; VATN, Arild. Public Attitudes Toward Climate Policies: The Effect of Institutional Contexts and Political Values. **Ecological Economics**, [s.l.], v. 146, p.106-114, abr. 2018. Elsevier BV.

ANDREWS-SPEED, Philip. Applying institutional theory to the low-carbon energy transition. **Energy Research & Social Science**, [s.l.], v. 13, p.216-225, mar. 2016. Elsevier BV.

APARICIO, Gloria; ITURRALDE, Txomin; MASEDA, Amaia. Conceptual structure and perspectives on entrepreneurship education research: A bibliometric review. **European Research on Management and Business Economics**, [s.l.], v. 25, n. 3, p.105-113, set. 2019. Elsevier BV.

ARTS, Bas; BUIZER, Marleen. Forests, discourses, institutions. **Forest Policy and Economics**, [s.l.], v. 11, n. 5-6, p.340-347, out. 2009. Elsevier BV.

BELZ, Frank-Martin. **A transition towards sustainability in the Swiss agri-food chain (1970–2000): using and improving the multi-level perspective.** In: Elzen, B., Geels, F.W., Green, K.(Eds.) *System innovation and the transition to sustainability*, p. 97-114, 2004.

BERKHOUT, Frans. Technological regimes, path dependency and the environment. **Global Environmental Change**, v. 12, n. 1, p. 1-4, 2002.

BERKHOUT, Frans; SMITH, Adrian; STIRLING, Andy. **Socio-technological regimes and transition contexts**. In: Elzen, B., Geels, F.W., Green, K. (Eds.) *System innovation and the transition to sustainability: Theory, evidence and policy*, v. 44, n. 106, p. 48-75, 2004.

BETTINI, Yvette; BROWN, Rebekah; DE HAAN, Fjalar. Exploring institutional adaptive capacity in practice: examining water governance adaptation in Australia. **Ecology and Society**, v. 20, n. 1, 2015.

BRAMMER, S.; JACKSON, G.; MATTEN, D. Corporate Social Responsibility and institutional theory: new perspectives on private governance. **Socio-economic Review**, [s.l.], v. 10, n. 1, p.3-28, 15 dez. 2011. Oxford University Press (OUP).

CAMPBELL, John L. Why would corporations behave in socially responsible ways? An institutional theory of corporate social responsibility. **Academy of Management Review**, v. 32, n. 3, p. 946-967, 2007.

CARVALHO-RIBEIRO, S.m.; LOVETT, A.; O'RIORDAN, T. Multifunctional forest management in Northern Portugal: Moving from scenarios to governance for sustainable development. **Land Use Policy**, [s.l.], v. 27, n. 4, p.1111-1122, out. 2010. Elsevier BV

CHAMS, Nour; GARCÍA-BLANDÓN, Josep. On the importance of sustainable human resource management for the adoption of sustainable development goals. **Resources, Conservation and Recycling**, [s.l.], v. 141, p.109-122, fev. 2019. Elsevier BV.

CORMIER, Denis; MAGNAN, Michel; VAN VELTHOVEN, Barbara. Environmental disclosure quality in large German companies: Economic incentives, public pressures or institutional conditions? **European Accounting Review**, [s.l.], v. 14, n. 1, p.3-39, jan. 2005. Informa UK Limited

DASGUPTA, Shouro; CIAN, Enrica de. The influence of institutions, governance, and public opinion on the environment: Synthesized findings from applied econometrics studies. **Energy Research & Social Science**, [s.l.], v. 43, p.77-95, set. 2018. Elsevier BV.

DIMAGGIO, Paul; POWELL, Walter W. The iron cage revisited: Collective rationality and institutional isomorphism in organizational fields. **American Sociological Review**, v. 48, n. 2, p. 147-160, 1983.

DECARO, Daniel A. et al. Legal and institutional foundations of adaptive environmental governance. **Ecology and Society**, [s.l.], v. 22, n. 1, p.1-32, 2017. Resilience Alliance, Inc.

ESCOBAR, Luis Fernando; VREDENBURG, Harrie. Multinational Oil Companies and the Adoption of Sustainable Development: A Resource-Based and Institutional Theory

Interpretation of Adoption Heterogeneity. **Journal of Business Ethics**, [s.l.], v. 98, n. 1, p.39-65, 30 ago. 2010. Springer Science and Business Media LLC.

ESFAHBODI, Ali et al. Governance pressures and performance outcomes of sustainable supply chain management – An empirical analysis of UK manufacturing industry. **Journal of Cleaner Production**, [s.l.], v. 155, p.66-78, jul. 2017. Elsevier BV.

FUENFSCHILLING, Lea; TRUFFER, Bernhard. The structuration of socio-technical regimes—Conceptual foundations from institutional theory. **Research Policy**, [s.l.], v. 43, n. 4, p. 772-791, maio 2014. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.respol.2013.10.010>.

GEELS, Frank W. From sectoral systems of innovation to socio-technical systems: Insights about dynamics and change from sociology and institutional theory. **Research Policy**, v. 33, n. 6-7, p. 897-920, 2004.

GLOVER, J.I. et al. An Institutional Theory perspective on sustainable practices across the dairy supply chain. **International Journal of Production Economics**, [s.l.], v. 152, p.102-111, jun. 2014. Elsevier BV.

GREENWOOD, Royston; MEYER, Renate E. Influencing Ideas: A celebration of Di Maggio and Powell. **Journal of Management Inquiry**, [s.l.], v. 17, n. 4, p.258-264, dez. 2008. SAGE Publications.

HART, Stuart L. A natural-resource-based view of the firm. **Academy of Management Review**, v. 20, n. 4, p. 986-1014, 1995.

HART, Stuart L.; DOWELL, Glen. Invited editorial: A natural-resource-based view of the firm: Fifteen years after. **Journal of Management**, v. 37, n. 5, p. 1464-1479, 2011.

KRAUS, Sascha et al. The entrepreneurial marketing domain: a citation and co-citation analysis. **Journal of Research in Marketing and Entrepreneurship**, [s.l.], v. 14, n. 1, p.6-26, 6 jul. 2012. Emerald.

LANGE, Deborah E. de. Start-up sustainability: An insurmountable cost or a life-giving investment? **Journal of Cleaner Production**, [s.l.], v. 156, p.838-854, jul. 2017. Elsevier BV.

LEVY, David L.; SZEJNWALD BROWN, Halina; DE JONG, Martin. The contested politics of corporate governance: The case of the global reporting initiative. **Business & Society**, v. 49, n. 1, p. 88-115, 2010.

LIN, Ru-jen; SHEU, Chwen. Why Do Firms Adopt/Implement Green Practices? An Institutional Theory Perspective. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, [s.l.], v. 57, p.533-540, out. 2012. Elsevier BV.

LORENZONI, Irene; BENSON, David. Radical institutional change in environmental governance: Explaining the origins of the UK Climate Change Act 2008 through discursive and streams perspectives. **Global Environmental Change**, [s.l.], v. 29, p.10-21, nov. 2014. Elsevier BV.

NIESTEN, Eva et al. Sustainable collaboration: The impact of governance and institutions on sustainable performance. **Journal of Cleaner Production**, [s.l.], v. 155, p.1-6, jul. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.12.085>.

PFEFFER, Jeffrey. Building Sustainable Organizations: The Human Factor. *Academy Of Management Perspectives*, [s.l.], v. 24, n. 1, p.34-45, fev. 2010. **Academy of Management**.

ORTAS, Eduardo et al. The impact of institutional and social context on corporate environmental, social and governance performance of companies committed to voluntary corporate social responsibility initiatives. *Journal of Cleaner Production*, [s.l.], v. 108, p.673-684, dez. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2015.06.089>.

ORTAS, Eduardo; GALLEGO-ÁLVAREZ, Isabel; ÁLVAREZ, Igor. National institutions, stakeholder engagement, and firms' environmental, social, and governance performance. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, [s.l.], v. 26, n. 3, p.598-611, 11 dez. 2018. Wiley.

ROLIM ENSSLIN, Sandra et al. Improved decision aiding in human resource management: a case using constructivist multi-criteria decision aiding. **International Journal of Productivity and Performance Management**, v. 62, n. 7, p. 735-757, 2013.

ROMAN, Alexandru V. Institutionalizing sustainability: A structural equation model of sustainable procurement in US public agencies. **Journal of Cleaner Production**, v. 143, p. 1048-1059, 2017.

SJÖSTEDT, Martin. Resilience revisited: taking institutional theory seriously. **Ecology and Society**, v. 20, n. 4, 2015.

SPETH, Peter; CHRISTOPH, Michael; DIEKKRÜGER, Bernd (Ed.). **Impacts of global change on the hydrological cycle in West and Northwest Africa**. Springer Science & Business Media, 2010.

STERN, Jon; HOLDER, Stuart. Regulatory governance: criteria for assessing the performance of regulatory systems: an application to infrastructure industries in the developing countries of Asia. **Utilities Policy**, v. 8, n. 1, p. 33-50, 1999.

TASCA, et al. An approach for selecting a theoretical framework for the evaluation of training programs. **Journal of European Industrial Training**, v. 34, n. 7, p. 631-655, 2010.

TATE, Wendy L.; ELLRAM, Lisa M.; KIRCHOFF, Jon F. Corporate social responsibility reports: a thematic analysis related to supply chain management. **Journal of Supply Chain Management**, v. 46, n. 1, p. 19-44, 2010.

TENGGREN, Sandra et al. Transmission transitions: Barriers, drivers, and institutional governance implications of Nordic transmission grid development. **Energy Research & Social Science**, [s.l.], v. 19, p.148-157, set. 2016. Elsevier BV.

VALLASTER, Christine et al. Ethics and entrepreneurship: A bibliometric study and literature review. **Journal of Business Research**, v. 99, p. 226-237, 2019.

VAN TATENHOVE, Jan P.M. How to turn the tide: Developing legitimate marine governance arrangements at the level of the regional seas. **Ocean & Coastal Management**, [s.l.], v. 71, p.296-304, jan. 2013. Elsevier BV

VATN, Arild. **Environmental Governance: institutions, policies and actions**. Edward Elgar Publishing, 2015.

WONDOLLECK, Julia M.; YAFFEE, Steven Lewis. **Making collaboration work: Lessons from innovation in natural resource management**. Island Press, 2000, 227pp.

ZUPIC, Ivan; ČATER, Tomaž. Bibliometric methods in management and organization. **Organizational Research Methods**, v. 18, n. 3, p. 429-472, 2015.

